

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br

## OUTRA NA FERRADURA

Brasília: foi publicado no *Diário Oficial da União* de 11 de dezembro, enquanto acontecia a COP-15 em Copenhague, o Decreto 7.029 que prorrogou para 11 de junho de 2011 o prazo para averbação da reserva legal. A norma também suspendeu a cobrança de multas decorrentes do uso de áreas de preservação permanente (APPs) ou de reserva legal. Os produtores rurais ganharam mais dois anos para se adaptar ao Código Florestal.

## UMA NO CRAVO...

Copenhague: durante a COP-15, o governo brasileiro anunciou a criação do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima, previsto pela Lei 12.014/2009, com o objetivo de mitigar e adaptar as mudanças climáticas, utilizando recursos do pré-sal. O Fundo conta com orçamento de cerca de R\$ 1 bilhão por ano.

## RAÇÃO FRACA

Dados divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações) mostram que a produção de ração animal pela indústria brasileira vai cair 0,5% este ano, para 58,4 milhões de toneladas.

## BOI MAGRO

Enquanto o consumo de ração subiu 1,2% na avicultura, na pecuária de corte sofreu retração de 7,3%. A suinocultura cresceu pouco: 0,2%. Não é à toa: o preço da arroba que meses atrás estava a R\$ 90, hoje não ultrapassa R\$ 75.

## NATAL GORDO

Para ter uma ideia do poder de fogo da BRF, resultado da compra da Sadia pela Perdigão, a nova companhia chega ao Natal com 87% do mercado de peru no País. Mas até agora o grupo só foi autorizado a operar como conglomerado no mercado externo.



## RIO DE MELANCIAS

As enchentes em São Paulo provocaram sérios prejuízos à Ceagesp. O setor das melancias foi o mais atingido, com perda de 70 toneladas ou 10% do volume estocado. Mas o prejuízo foi causado pela suspensão da comercialização, já que o entreposto, às margens do Rio Pinheiros, ficou cercado pela água. Todos os dias mais de 50 mil pessoas circulam por lá. A comercialização de 10 mil toneladas de alimentos por dia gera um movimento de R\$ 15 milhões.

## VALOR DA PRODUÇÃO

O valor bruto da produção agrícola do Brasil, estimado para as principais lavouras, deve alcançar R\$ 156,84 bilhões em 2010, 2,3% a mais do que o obtido em 2009, já descontada a inflação. Os dados, divulgados pela Assessoria de Gestão Estratégica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (AGE/Mapa), tem como base os preços de novembro. José Gasques, autor do levantamento, diz que o valor da produção de 2010 poderá compensar as perdas de 4,4% ocorridas este ano.

## SAL MINERAL



O consumo de sal mineral, que é um importante indicador da produtividade dos pecuaristas, recuou 10% este ano, para 1,8 milhão de toneladas.

## PELA INTERNET

Desde 14 de dezembro, o produtor pode emitir pela internet, no site do Incra, o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (Ccir). O documento é indispensável para transações imobiliárias, como compra e venda de imóveis rurais, e para fazer empréstimos no sistema financeiro.

## SUPERSOJA

Uma soja geneticamente modificada para produzir naturalmente o ômega 3 pode trazer benefícios à saúde do consumidor. Quem afirma é o médico Valter Makoto, vice-presidente da Abran (Associação Brasileira de Nutrologia). A nova soja começa a ser testada nos EUA pela indústria alimentícia em produtos matinais como a margarina.



### TOMATE RICO

Os maiores aumentos de valor bruto da produção devem ocorrer com o tomate (35,4%), a cebola (9,6%) e a uva (14,5%). Entre as grandes lavouras, os destaques são para a soja (7,3%), cana (5%) e café (4,2%).

## AMENDOIM POBRE

As maiores quedas estão previstas para o amendoim (25,4%), arroz (12,5%), milho (12,1%), feijão (10%) e laranja (8,4%).



## CAFÉ AGUADO

A Organização Internacional do Café (OIC) prevê um *deficit* ao redor de 7 milhões de sacas de café para 2010, como resultado do excesso de chuvas nos principais países produtores (Brasil, Vietnã e Colômbia). A oferta mundial (entre 123 e 125 milhões de sacas) no período de um ano iniciado a 1º de outubro último não será suficiente para vencer um consumo estimado em 132 milhões de sacas.

A queda da produção e o aumento do consumo devem se traduzir em redução da oferta, pressionando os preços. Janeiro e fevereiro serão meses decisivos para as safras brasileira e do Vietnã.

## PROJETO BIOMAS

Conciliar a proteção ambiental à produção de alimentos é a proposta do Projeto Biomas, resultado de uma parceria entre a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) e a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). O termo de cooperação foi assinado em dezembro em Brasília.

## HÁ CINCO ANOS...



“As exportações brasileiras de carne bovina apresentam excelente resultado. Além das maiores entregas, os preços subiram com muito mais força. Os principais mercados são: Egito, Chile, Países Baixos, Reino Unido, Alemanha e Itália. A Europa, Japão e EUA pagam melhor pelo produto nacional porque compram corte nobres, de maior valor”

*Agroanalysis, setembro de 2004*

Em 2009, o Brasil perdeu competitividade ante outros exportadores como a Austrália, a Argentina e o Uruguai, por conta da valorização do real diante do dólar. Por causa da crise internacional, houve uma queda de 22% na receita das exportações brasileiras de carne bovina.